

# **PERCEPÇÃO DOS DOCENTES QUANTO À APRENDIZAGEM E A SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE PALMEIRA DAS MISSÕES-RS-BRASIL.**

**CAMPOS, Daiana Luz de<sup>1</sup>; SIQUEIRA, André Boccasius<sup>2</sup>; GONÇALVES, Deisy Brasil<sup>3</sup>; UCZAY, Mariana<sup>4</sup>; CAMPOS, Ana Cláudia Almeida de<sup>5</sup>; CHAVEZ; Silvia Mara Freitas<sup>6</sup>**

**Palavras-Chave:** Satisfação, discentes, frequência, reprovação.

A história da educação brasileira vem sendo marcada por uma crescente preocupação em se tentar explicar fracasso escolar, o qual tem sido denunciado pelos altos índices de repetência e evasão, ocorridos nos últimos anos (CARNEIRO, 2003). O objetivo desse estudo é compreender acerca da aprendizagem e da satisfação dos alunos, contribuindo para uma reflexão, tanto sobre a possibilidade de se fortalecer a capacidade de aprendizagem, quanto sobre a necessidade de diminuir os índices de reprovação e evasão escolar. Foram aplicados questionários para 26 professores e 337 alunos de Ensino Fundamental - Anos Finais, de três escolas públicas estaduais, participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da cidade de Palmeira das Missões, região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Para a análise dos dados foi utilizada uma abordagem qualitativa.

Quando os professores foram questionados sobre como avaliam a aprendizagem de seus alunos, a maioria considerou satisfatória, porém, alguns consideram a aprendizagem insuficiente, devido a falta de interesse e dedicação por parte dos alunos. Outra questão direcionada aos professores é sobre como eles avaliam a satisfação dos alunos em sua disciplina. Mais da metade dos professores responderam que os alunos apresentam interesse pelo conteúdo, participando das atividades em sala de aula.

Desta maneira, os dados obtidos nos questionários aplicados aos professores constituem um indicativo importante, pois podem apontar soluções para dois problemas comuns nas escolas, a reprovação e a evasão escolar.

Entretanto, a maioria dos alunos que responderam ao questionário, que frequentam a escola diariamente, relatam dificuldades para com a frequência por motivos de doença sua ou de familiares e de transporte deficiente na cidade, destes, menos da metade foram reprovados. Dentre os reprovados, a maioria repetiu o ano apenas uma vez, e o restante duas ou mais vezes. Segundo os alunos, os motivos destas reprovações são a falta de atenção, compreensão do conteúdo entre outros.

Foi possível, diante dos resultados obtidos, perceber a existência de uma associação importante entre a percepção dos professores sobre a aprendizagem e a satisfação de seus alunos e os indicadores de reprovação escolar. Tal associação, entretanto, não nos permite afirmar a existência de uma relação de causa e efeito entre esses aspectos, sendo provável que ambos os fatores se influenciem mutuamente.

<sup>1</sup> Apresentadora, Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, UFSM-CESNORS, campus Palmeira das Missões, Av. Independência, 3751, Vista Alegre, Palmeira das Missões, RS, daianacampobio@outlook.com.

<sup>2</sup> Orientador, Professor adjunto do curso de Ciências Biológicas, UFSM-CESNORS.

<sup>3,4,5</sup> Co-autoras, Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas, UFSM, CESNORS.

<sup>6</sup> Co-autora, Professora da Escola de Educação Básica Palmeira das Missões.

Referências Bibliográficas:

- CARNEIRO, G. R. da S. *et al.* (2003). **Autoconceito e Dificuldades de Aprendizagem na Escrita Psicologia: Reflexão e Crítica**, 16(3), pp. 427-434.
- SANTOS, L. C., & Marturano, E. M. (1999). **Crianças com dificuldades de aprendizagem um estudo de seguimento**. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 12(2), 377-394.